

EFEITO DE PEQUENAS BARRAGENS NOS TRAÇOS DE HISTÓRIA DE VIDA EM *Helogenes marmoratus* (Günther, 1863) EM RIACHOS AMAZÔNICOS

Bianca R. C. Paes¹, Paulo Vitor S. Rabelo², Carmino Emidio Júnior³, Ana Carolina Daldegan¹, Vinícius A. Urbano⁴, Cecília G. Leal⁵, Thiago B. A. Couto⁶, Murilo S. Dias^{1,2}

¹ Laboratório de Macroecologia Aquática e Biogeografia da UnB, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

² Programa de Pós-Graduação em Ecologia da UnB, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil

³ Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil

⁴ Departamento de Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Lavras, MG, Brasil

⁵ Lancaster Environment Centre, Lancaster University, Lancaster, United Kingdom

⁶ School of Environmental Sciences, University of East Anglia, Norwich, United Kingdom

E-mail: biancarrossi04@gmail.com

A fragmentação de riachos gerada pela construção de barragens para a travessia de estradas impacta de forma significativa as condições ambientais e ecológicas dos cursos d'água, alterando as dinâmicas das comunidades e o ciclo de vida dos seres vivos presentes nesses habitats. A fecundidade e a longevidade são fatores da história de vida dos peixes potencialmente afetados pela redução da conectividade de riachos, sendo uma relação pouco estudada. Nesse contexto, uma métrica utilizada para determinar a maturidade sexual, o período e o pico da reprodução de peixes é o Índice Gonadosomático (i.e., IGS, razão entre o peso da gônada e o peso do indivíduo). Um IGS mais alto indica um maior investimento na reprodução e pode refletir condições ambientais mais favoráveis. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar os impactos da fragmentação por pequenas barragens na reprodução de *Helogenes marmoratus* (Günther, 1863), espécie de hábitos crípticos endêmica de riachos amazônicos, mais especificamente, testar se há diferença na variação do IGS em machos e fêmeas de riachos livres e barrados. Foram realizadas coletas em riachos de cabeceira da bacia do alto Xingu durante os meses de Julho e de Agosto de 2025. Após a coleta, 80 indivíduos foram fixados, medidos, pesados, dissecados e sexados, com posterior retirada das gônadas para o cálculo do IGS. Todos os riachos amostrados apresentaram uma proporção relativa maior de machos. Nossos resultados preliminares indicam que as fêmeas possuem um IGS maior em riachos livres do que em riachos barrados, apontando para um maior investimento em reprodução. Já os machos possuem investimento similar entre livres e barrados, mas consideravelmente menor que as fêmeas. Tais resultados apontam para uma possível influência das pequenas barragens no ciclo reprodutivo desses organismos, reforçando a necessidade de estudos complementares que contribuam para a conservação da biodiversidade desses ambientes.

Palavras-chave: Conectividade fluvial; Fragmentação; Igarapé; Peixes; Reprodução